

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação

Início abril /2023 | Fim abril /2024

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 – Nome morada e contactos

- Agrupamento de Escolas de Mangualde
- Rua Aristides Sousa Mendes
- 3530-159 Mangualde
- Telefone: 232 620 110
- Diretor – direcao@esfa.pt
- Secretaria – secretaria@esfa.pt

#### 1.2 – Nome, cargo e contactos do responsável

- Nome: Joaquim Alexandre Borges Teófilo Loureiro
- Cargo: Diretor
- Email: direcao@esfa.pt
- Telefone: 232 620 110

#### 1.3 – Apresentação da missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a EFP dos jovens no contexto da sua intervenção

##### MISSÃO

No quadro da Lei de Bases da Educação, o Agrupamento de Escolas de Mangualde tem por **missão** estruturar o ensino e a formação, facultar aos seus utentes os meios para construir conhecimentos, adquirir competências e interiorizar atitudes e valores universais. Concomitantemente, deve formar cidadãos conscientes, responsáveis, autónomos, empreendedores, abertos ao diálogo, capazes de interagir e intervir na realidade e de responder às necessidades emergentes da sociedade.

##### VISÃO

No que respeita à visão, o Agrupamento pretende ser reconhecido:

1. Como uma organização com elevados padrões académicos, sancionados pela avaliação externa dos alunos, colocando-a entre as cinco melhores escolas do distrito, quer no ensino básico quer no ensino secundário.
2. Como uma instituição com forte sentido de identidade e pertença, de inclusão e equidade, geradora de um clima de confiança e bem-estar e, em especial, dos valores da responsabilidade e do trabalho.
3. Como uma estrutura reconhecida pelas práticas educativas inovadoras, promotoras de expectativas e experiências que resultem em padrões de proficiência desafiantes para os estudantes.

## VALORES

Considerando o exposto, a missão, a visão e os objetivos explicitados no presente Projeto Educativo, elegem-se como valores que hão-de potenciar a ação educativa, os seguintes:

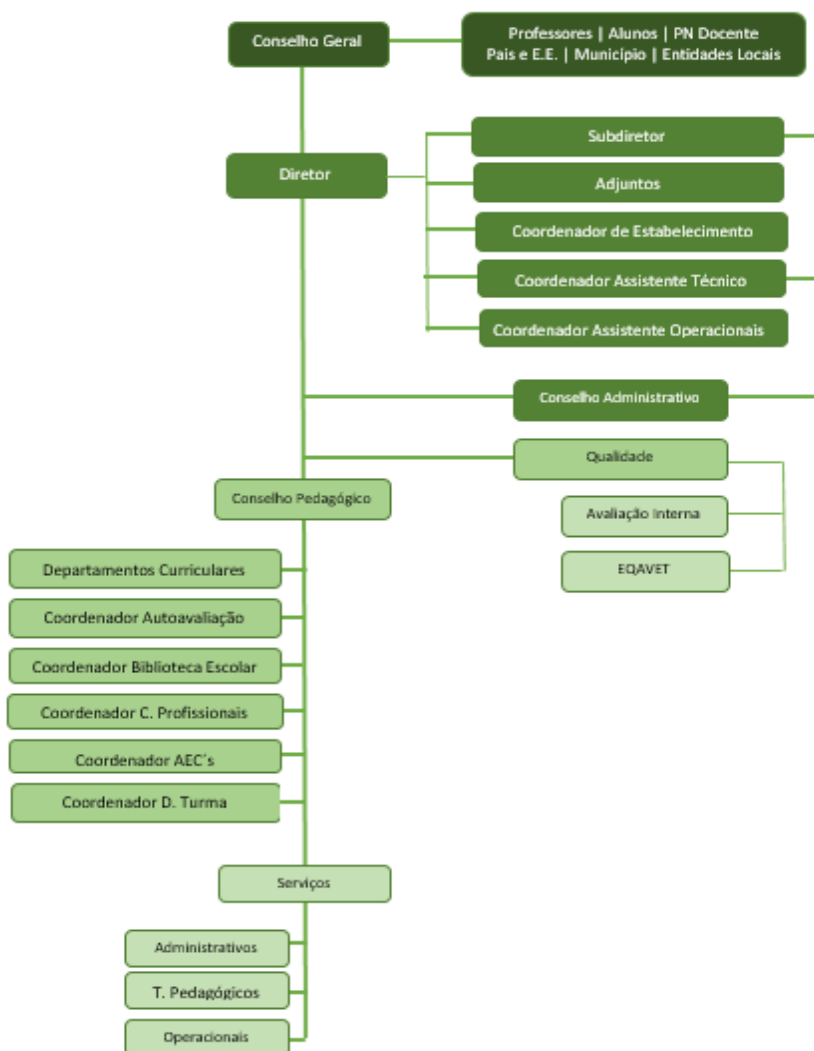
- Valores culturais de ordem cognitiva:
  - o Espírito crítico, inovação, abertura à mudança, gosto pelo conhecimento;
- Valores espirituais, estéticos, morais e cívicos:
  - o Rigor, persistência, valor do trabalho, perseverança, responsabilidade, pontualidade, assiduidade, participação, respeito, liberdade, disciplina e solidariedade.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos foram equacionados com uma formulação menos instrumental e mais estratégica. Pretendem fazer a ligação à missão e à visão.

1. Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas se posicione na lista das 5 primeiras escolas do distrito nas provas finais nacionais.
2. Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio para reforçar as oportunidades de sucesso.
3. Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial.
4. Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente.
5. Eliminar a desistência escolar ainda remanescente nos diversos ciclos e cursos.
6. Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e conseqüente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos.
7. Implantar mecanismos de autorregulação do Agrupamento criando uma cultura de avaliação interna sistemática.

### 1.4 – Estrutura orgânica e cargos associados



### 1.5 – Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação / N.º de Alunos (por género e total)											
		2021/2022				2022/2023				2023/2024			
		T / GF	N.º AL			T / GF	N.º AL			T / GF	N.º AL		
			F	M	T		F	M	T		F	M	T
Profissional	Técnico de Mecatrónica	1	-	16	16	0,5	2	16	18	0,5	-	15	15
Profissional	Técnico de Ação Educativa	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	14	3	17
Profissional	Técnico de Auxiliar de Saúde	0,5	14	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-
Profissional	Técnico de Redes Elétricas	0,5	-	11	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Profissional	Técnico Comercial	-	-	-	-	0,5	10	3	13	-	-	-	-
Profissional	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	-	-	-	-	0,5	6	9	15	-	-	-	-
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	-	-	-	-	0,5	2	7	9	-	-	-	-
Profissional	Técnico de Eletrotecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	-	15	15
Profissional	Técnico de Informática de Gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	2	9	11

### 1.6 – Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e respetivas ligações eletrónicas

- [Manual da Qualidade \(documento-base\), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;](#)
- [Plano de Ação;](#)
- [Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência;](#)
- [Projeto Educativo;](#)
- [Regulamento Interno;](#)
- [Plano de Atividades;](#)
- [Regulamento dos Cursos Profissionais](#)
- [Relatório de Atividades](#)
- [Plano de organização do ano letivo](#)
- [Relatórios de autoavaliação](#)
- [Planos de melhoria](#)
- [Relatórios de acompanhamento dos alunos que concluíram o 12º ano](#)

- [Planos de formação do agrupamento](#)
- [Relatórios da IGEC](#)
- [Relatório auditoria](#)
- [Gabinete de Intervenção Precoce no Abandono Escolar \(GIPAE\)](#)

### 1.7 – Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

Certificação a 3 anos com atribuição do selo a 31/03/2021.

### 1.8 – Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

N	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas
SP1	Refletir sobre a articulação entre as estruturas criadas no âmbito do sistema de qualidade EQAVET e o observatório de qualidade, e sobre a sua eventual inclusão no organograma da instituição	Implementado - Atualização do organograma da Instituição; - Criar o Observatório de Qualidade (constituição: Equipa autoavaliação e EQAVET)
SP2	Aprofundar e promover uma apropriação mais generalizada pelos intervenientes, dos instrumentos e mecanismos de recolha de dados, monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização, concebidos no âmbito do alinhamento com o quadro EQAVET, a prever na fase de planeamento de cada curso	Implementado - Foi feita uma calendarização das monitorizações, datas, avaliação dos resultados e locais de divulgação em cada curso. - Questionários aplicados “Ficha de Avaliação do Curso (Alunos)”, “Ficha de Avaliação do Curso (Professores)”, e o Relatório da FCT  Direção de Curso”, que tem com base os questionários aplicados para aferir o grau de satisfação dos alunos com a entidade de acolhimento, no âmbito Formação em Contexto de Trabalho (FCT), no 11.º e 12.º anos, e, ainda, os dados dos questionários aplicados para avaliar o grau de satisfação dos alunos com a entidade da FCT para com os alunos. Relatório de monitorização periódica no âmbito da direção de turma.
SP3	Aprofundar a reflexão sobre os objetivos específicos definidos para a avaliação e monitorização intercalar dos indicadores EQAVET introduzidos no processo de alinhamento em curso, que	Implementado - Reuniões da equipa EQAVET (semanal) Avaliação Anual (refletido no Relatório de Progresso Anual) - Dados dos inquéritos aplicados são incorporados e

N	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas
	a ESFA não monitorizava, e que são mobilizados na monitorização do Plano de Ação e Melhoria	<p>analisados no relatório de monitorização no PAM.</p> <p>- Divulgados no site e enviados aos stakeholders e apreciados em sede das diversas estruturas intermédias e de topo.</p>
SP4	Aprofundar procedimentos de auscultação intercalar formalizada de alunos, professores e stakeholders externos relativamente ao funcionamento e qualidade dos cursos	<p>Implementado</p> <p>- Anual (Final de cada ano letivo - Inquérito de Satisfação)</p> <p>- Questionários aplicados “Ficha de Avaliação do Curso (Alunos)”, “Ficha de Avaliação do Curso (Professores)”, e o Relatório da FCT  Direção de Curso”, que tem com base os questionários aplicados para aferir o grau de satisfação dos alunos com a entidade de acolhimento, no âmbito Formação em Contexto de Trabalho (FCT), no 11.º e 12.º anos, e, ainda, os dados dos questionários aplicados para avaliar o grau de satisfação dos alunos com a entidade da FCT para com os alunos.</p> <p>- Criação e implementação da assembleia de alunos do ensino profissional (ver regimento interno da assembleia de delegados de turma do ensino profissional)</p>
SP5	Criar e implementar mecanismos de envolvimento efetivo, formalizado e sistemático, dos stakeholders externos em todas as fases do ciclo de garantia da qualidade no que respeita à oferta de EFP. Os momentos e sedes deste envolvimento devem ser intencionalmente planeados, segundo uma agenda previamente concertada e divulgada.	<p>Implementado</p> <p>Plano anual/cronograma com a calendarização de reuniões e auscultação dos stakeholders externos e internos para definição da rede (1.º/2.º período), para apresentação do relatório de progresso (início do 2º período).</p> <p>Reuniões pontuais da direção com empresários.</p>
SP6	Tornar mais explícitos os resultados da revisão e o modo como se refletem na planificação do ciclo seguinte, para a generalidade dos indicadores em monitorização e consolidar a prática da sua divulgação no sítio institucional mais do que uma vez por ano	<p>Implementado</p> <p>Apreciado em Conselho Consultivo e em Conselho Pedagógico</p> <p>Publicamos mediante a apresentação dos relatórios na página do agrupamento.</p>
SP7	Dar visibilidade à oferta de EFP e disponibilizar informação atualizada sobre a sua melhoria contínua, mais do que uma vez por ano, no sítio internet	<p>Implementado</p> <p>Site dedicado ao ensino profissional em constante atualização, interligado ao site do próprio Agrupamento.</p>

N	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas
	institucional	<a href="https://sites.google.com/esfa.pt/cursosprofissionais">https://sites.google.com/esfa.pt/cursosprofissionais</a>
SP8	Tornar visível a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da EFP nos documentos orientadores da instituição, de ordem estratégica e operacional, designadamente o Regulamento dos Cursos Profissionais	<p>Implementado</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocar informação nos vários documentos após revisão dos mesmos. (Projeto Educativo).</li> <li>- Aprovação pelo conselho pedagógico da atualização do regulamento dos profissionais em junho de 2021</li> <li>- Atualização do documento base no final do ciclo EQAVET (triénio)</li> </ul>
SP9	Continuar a criar condições para o desenvolvimento efetivo de uma cultura de qualidade na gestão da EFP, implicando quer os stakeholders internos quer os externos, através do aprofundamento de entendimentos partilhados e da apropriação generalizada do ciclo de garantia da qualidade e dos princípios EQAVET	<p>Implementado</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Através do planeamento de reuniões explicitadas em SP5</li> <li>- Relatórios de monitorização PAM, site, separador QUALIDADE</li> <li>- Drive</li> <li>- Moodle</li> </ul>

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

As tabelas seguintes mostram os valores obtidos para cada um dos critérios em avaliação para o alinhamento de qualidade EQAVET. Faremos também o respetivo balanço, nas tabelas seguintes.

### Indicador EQAVET 4 a) - CONCLUSÃO DOS CURSOS

Cursos	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	X	53%	X	X
Técnico de Auxiliar de Saúde	67%	X	X	X
Técnico Animador Sociocultural	X	53%	X	X
Técnico de Mecatrónica Automóvel	X	38%	X	X
Técnico de Mecatrónica	44%	43%	41%	46%
Técnico de Instalações Elétricas	X	X	36%	30%
Técnico de Informação e Animação Turística	X	X	63%	X
Técnico Comercial	67%	X	X	X
Técnico de Ação Educativa	X	X	79%	91%
Técnico de Apoio à Gestão	100%	X	X	61%

Indicador 4a	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Taxa de Conclusão	46,24%	53,85%	60,53%
Taxa de desistência	26,88%	37,18%	23,68%
% faltas injustificadas	59,89%	69,30%	47,67%
Taxa de Não Aprovação	26,88%	10,23%	15,79%

### Objetivo Específico 1 (OE1) - Reduzir a taxa de desistência dos cursos profissionais

#### Fatores de risco:

Maioridade de alunos que estão no sistema por obrigação.

#### Medidas adotadas:

Ações de sensibilização pelos SPO



Mecanismo de alerta precoce em rede

- GIPAE - Gabinete de intervenção precoce no abandono escolar

A taxa de desistência, relativa ao ciclo de formação 2019/2022, foi de 37,18%, fracamente acima dos 15,5% da meta definida para 2021/2022, apesar dos mecanismos adotados para demover os alunos, o atingir da maioridade é um fator para a desistência e a pandemia teve influência no seu agravamento.

É de referir que alguns dos alunos/formandos que desistiram inscreveram-se nos Cursos de Educação e Formação de Adultos de Nível Secundário.

### **Objetivo Específico 2 (OE2) - Reduzir a percentagem de faltas injustificadas**

#### **Medidas adotadas:**

Envio regular do modelo P021 (Comunicação de Faltas) aos EE.

Incentivar a utilização do portal “Inovar Consulta” por parte dos EE.

Estimular aulas mais atrativas

Aposta em metodologias de projeto

GIPAE (o Pai/EE recebe informação em tempo real da falta do seu educando)

Relativamente ao número de faltas injustificadas no ano letivo de 2021/2022 (2022/2023) foram mitigados pela aplicação de planos de recuperação de excesso de faltas, pelos docentes das respetivas disciplinas. No entanto, no 10.º ano, 8 alunos excederam os 10% de faltas, sendo que 2 alunos se encontravam em abandono escolar (reportados à CPCJ), 3 no 11.º ano, e nenhum aluno com excesso de faltas no 12.º ano.

A evolução da taxa de absentismo injustificado de 2018/2019 a 2022/2023 foi a seguinte:

	Ano letivo 2018/2019	Ano letivo 2019/2020	Ano letivo 2020/2021	Ano letivo 2021/2022	Ano letivo 2022/2023
Total Faltas	8302	7675	12643	10399	8955
Faltas injustificadas	6204	5472	7572	7207	4269
Taxa absentismo injustificado	74,73%	71,30%	59,89%	69,30%	47,67%

### Objetivo Específico 3 (OE3) - Promover a Intervenção escolar dos Pais / E.E

A intervenção estratégica relativa às reuniões trimestrais de entrega das avaliações é um momento privilegiado de relacionamento com os Pais/Encarregados de Educação. No entanto, dado o contexto Covid 19, não foi possível a sua concretização no 1º e 2º período do ano letivo 2021/2022. No 3º período, a taxa de presença dos pais/EE na reunião de entrega das fichas de informação foi de 52,94%, no 10.º ano, 62,5%, no 11º ano, e 48,98%, no 12º ano.

A taxa de presença dos pais/EE nas reuniões de início do ano letivo 2022/2023, com os DT, foi de 33,64%.

Sempre que necessário, são estabelecidos contactos telefónicos ou reuniões com os Pais/Encarregados de Educação, registando-se no INOVAR esses contactos. Por outro lado, os DT promovem a flexibilização do horário de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação.

### Objetivo Específico 4 (OE4) - Reduzir a taxa de Não Aprovação

#### Medidas adotadas:

- Realização de períodos de recuperação de módulos.

No período a que se refere o relatório foram realizadas as seguintes épocas de Provas de Avaliação Extraordinária:

-Março/Abril de 2021, 2022 e 2023 (só para alunos do 12.ºano);

-Junho de 2021, 2022 e 2023;

-Setembro de 2021, 2022 e 2023;

-Novembro de 2021, 2022 e 2023 (só para alunos que tivessem frequentado o 12.º ano no ano letivo anterior e com um máximo de 5 módulos/UFCD em atraso).

#### Indicador EQAVET 5 a) - TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP

Cursos (entrada no mercado de trabalho)	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	X	19%	X	X
Técnico de Auxiliar de Saúde	50%	X	X	X
Técnico Animador Sociocultural	X	22%	X	X
Técnico de Mecatrónica Automóvel	X	50%	X	X
Técnico de Mecatrónica	29%	0%	25%	55%
Técnico de Instalações Elétricas	X	X	25%	67%
Técnico de Informação e Animação Turística	X	X	36%	X

Cursos (entrada no mercado de trabalho)	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Técnico Comercial	25%	X	X	X
Técnico de Ação Educativa	X	X	18%	25%
Técnico de Apoio à Gestão	25%	X	X	18%

Cursos (prosseguimento de estudos)	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	X	19%	X	X
Técnico de Auxíllia de Saúde	30%	X	X	X
Técnico Animador Sociocultural	X	56%	X	X
Técnico de Mecatrónica Automóvel	X	33%	X	X
Técnico de Mecatrónica	71%	83%	58%	18%
Técnico de Instalações Eléctricas	X	X	75%	33%
Técnico de Informação e Animação Turística	X	X	57%	X
Técnico Comercial	0%	X	X	X
Técnico de Ação Educativa	X	X	36%	15%
Técnico de Apoio à Gestão	63%	X	X	64%

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Relativamente à taxa de colocação de diplomados após conclusão do curso, para o ciclo 2020/23, destaque para o aumento de todos os cursos desde a execução do plano de melhoria EQAVET. No Técnico de Instalações Eléctricas verifica-se que a taxa de colocação no mercado de trabalho é de 67% e a taxa de prosseguimento de estudos é de 33%. Verifica-se uma evolução destes dois indicadores no sentido inverso. Esta análise não contempla os diplomados que se encontram a procura de emprego, nem os que estão em situação desconhecida. Constatamos que em todos os anos em análise, a taxa de prosseguimento de estudos é sempre mais baixa, em detrimento da taxa de colocação de diplomados no mercado de trabalho. No entanto, é de salientar que é sempre positiva, muito por força das novas oportunidades ao alcance dos alunos, uma vez que a formação de nível pós-secundário, cursos CTESP, passou a ser uma opção.

Apesar da tendência ser positiva, ainda não conseguimos atingir o objetivo. Consideramos que as ações que temos planeadas, que visam uma cada vez maior aproximação ao mercado de trabalho, terão um impacto positivo neste indicador. Gostaríamos de sublinhar que temos recebido inúmeros contactos para recrutamento de ex-alunos nos últimos 2 anos, nomeadamente por parte de empresas (parceiras de FCT e não só).

**Objetivo Específico 1 (OE1) - Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio**

**Medidas adotadas:**

- Reforço de parcerias com 4 novas empresas.
- Sessões técnicas e aulas na escola por parte das empresas, dado ao contexto pandémico atual, Covid 19, não foi possível.

**Objetivo Específico 2 (OE2) - Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT**

**Medidas adotadas:**

- Aplicação de um questionário de satisfação aos empresários.

**Objetivo Específico nº 3 (OE3) - Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras**

- Conselho Consultivo em fase de conclusão. Sugestões e/ou recomendações apresentadas pelos parceiros são objeto de reflexão em sede de Conselho Pedagógico e equipa EQAVET.

**INDICADOR Nº6 a) - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO**

Cursos (profissões relacionadas)	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	X	0%	X	X
Técnico de Auxiliar de Saúde	80%	X	X	X
Técnico Animador Sociocultural	X	0%	X	X
Técnico de Mecatrónica Automóvel	X	67%	X	X
Técnico de Mecatrónica	50%	0%	100%	100%
Técnico de Instalações Elétricas	X	X	100%	100%
Técnico de Informação e Animação Turística	X	X	20%	X
Técnico Comercial	0%	X	X	X
Técnico de Ação Educativa	X	X	0%	60%
Técnico de Apoio à Gestão	0%	X	X	0%

Cursos (profissões não relacionadas)	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	X	100%	X	X
Técnico de Auxiliar de Saúde	20%	X	X	X
Técnico Animador Sociocultural	X	100%	X	X
Técnico de Mecatrónica Automóvel	X	33%	X	X
Técnico de Mecatrónica	50%	0%	0%	0%
Técnico de Instalações Elétricas	X	X	0%	0%
Técnico de Informação e Animação Turística	X	X	80%	X
Técnico Comercial	100%	X	X	X
Técnico de Ação Educativa	X	X	100%	40%
Técnico de Apoio à Gestão	100%	X	X	100%

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

Ao analisar os resultados disponíveis dos três ciclos de estudos constata-se uma tendência francamente crescente nos alunos que trabalham em profissões relacionadas com formação prestada. Ainda que não tenhamos atingido os objetivos propostos, consideramos que estamos no rumo certo para os atingir. Não obstante, gostaríamos de sublinhar que o mercado tem neste indicador uma preponderância determinante, ou seja, terão pouco impacto as medidas que viermos a implementar se o mercado não tiver condições para absorver a oferta de trabalho que disponibilizamos. Mais, nestes tempos de crise, é natural que este mercado apresente mais obstáculos a quem procura o primeiro emprego.

No entanto, como o indicador EQAVET 6a) monitoriza a taxa de diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/AEF, no ciclo 2020/23 obteve-se uma taxa de 100% no curso Técnico de Mecatrónica e Técnico de Instalações. Esta tendência ocorreu de forma inversa no triénio 2020/23, para o curso Técnico de Apoio à Gestão, tendo terminado a 100%, nos empregados fora da área relacionada com o curso.

**Objetivo Específico 1 (OE1) - Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio**

**Medidas adotadas:**

- Aplicação de um questionário de satisfação da entidade de acolhimento da FCT
- Aplicação de um questionário de satisfação dos alunos para com a entidade de acolhimento da FCT

Relativamente à meta de 100% de classificações na FCT  $\geq 15$  valores, no ano letivo 2020/2021, foi praticamente atingida, sendo que no 11.º ano, com uma média de 17,48 valores, 56 alunos, em 59, tiveram classificações na FCT  $\geq 15$  valores, e no 12.º ano, a média foi de 17, 59 valores, e em 49 alunos, 45 tiveram classificações na FCT  $\geq 15$  valores.

Em relação ao grau de satisfação da entidade de acolhimento da FCT para com os alunos, a média foi de 3,77 (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1.Insatisfeito, 2.Pouco satisfeito, 3.Satisfeito, 4. Muito Satisfeito), e no que diz respeito ao grau de satisfação dos alunos para com a entidade de acolhimento, no domínio “Avaliação global da FCT” foi de 3,62 (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1.Insatisfeito, 2.Pouco satisfeito, 3.Satisfeito, 4. Muito Satisfeito).

**Objetivo Específico nº 2 (OE2) - Potenciar ao máximo a empregabilidade do aluno**

Quanto à situação atual dos alunos, verifica-se que 26,3% estão à procura de emprego, 10,5% estão a frequentar o ensino secundário e os restantes, 63,2%, estão empregados ou prosseguiram estudos.

Quanto ao tipo de vínculo responderam 6, verificando-se um 1/3 em cada uma das situações seguintes: Contrato sem termo (tempo completo), Contrato a termo (tempo completo) e Contrato a termo (tempo parcial).

Quanto ao exercício da profissão relacionada com o curso/área de educação e formação ou não relacionada com o curso/área de educação e formação verifica-se 50% em cada situação.

**INDICADOR Nº6 b3) - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO**

Competências	Satisfação dos empregadores (2019/2022)				Meta
	Insatisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	X	X	X	X	100%
Planeamento e organização	X	X	X	X	100%
Responsabilidade e autonomia	X	X	X	X	100%
Comunicação e relações interpessoais	X	X	X	X	100%
Trabalho em equipa	X	X	X	X	100%

**Objetivo Específico nº 1 (OE1) - *Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais;***

**Objetivo Específico nº 2 (OE2) - *Desenvolvimento da sessão anual de técnicas de procura de emprego e da realização da simulação de entrevistas de emprego***

**Objetivo Específico nº 3 (OE3) - *Elaboração dos CV (digital - LinkedIn e/ou Europass), cartas de apresentação em português (no âmbito da disciplina de Área de Integração) e em Inglês (acompanhado na própria disciplina) por parte de todos os alunos finalistas***

**Medidas adotadas:**

- Realização de uma sessão anual de técnicas de procura de emprego e de simulação de entrevistas de emprego
- Apoio na Elaboração de CV em Português e noutra língua estrangeira

Quanto à participação nos cursos profissionais as empresas/entidades de acolhimento estão globalmente muito satisfeitos/satisfeitos com as COMPETÊNCIAS TÉCNICAS adquiridas durante a formação.

Quanto ao PLANEAMENTO e ORGANIZAÇÃO as empresas/entidades de acolhimento estão muito satisfeitos/satisfeitos.

Quanto à AUTONOMIA e RESPONSABILIDADE, a maioria as empresas/entidades de acolhimento estão muito satisfeitos/satisfeitos.

Quanto à COMUNICAÇÃO e RELAÇÕES INTERPESSOAIS, a maioria as empresas/entidades de acolhimento estão muito satisfeitas.

Quanto ao TRABALHO em EQUIPA as empresas/entidades de acolhimento estão muito satisfeitas.

Em relação ao OE2 e OE3 foram concretizados com sucesso. Todos os alunos que frequentaram o 12.º ano do ensino profissional, no ano letivo 2021/2022, participaram, no dia 3 de março de 2022, no Workshop “Uma Luz no horizonte”, dinamizado pela CLDS 4G de Mangualde. Foram focados aspetos relativos ao empreendedorismo, procura ativa de emprego, formação, voluntariado, etc. Quanto ao desenvolvimento da sessão anual de técnicas de procura de emprego e da realização da simulação de entrevistas de emprego, foi concretizada no dia 19 de abril de 2022, no auditório da ESFA, com a colaboração do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), da Câmara Municipal de Mangualde. Em relação à elaboração dos CV (digital - LinkedIn e/ou Europass), cartas de apresentação em português (no âmbito da disciplina de Área de Integração) e em Inglês/Francês (acompanhado na própria disciplina), foi concretizada durante o segundo período, de 2021/2022, por parte de todos os alunos finalistas, tendo sido realizado nas aulas das disciplinas de Português, Área de Integração, Inglês e Francês.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançadas e a alcançar

Cri t.	Ind .	Análise	Objetivo	Auditoria Interna	Sim	Nã o	Parcia l
C1	P1	Metas e objetivos da Escola.	Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.	Estudos prospetivos disponíveis	X		
C1	P2	Participação STK Int/Ext. na definição dos Objetivos Estratégicos.	Os stakeholders internos e externos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição.	Compromisso CP e C.Consultivo			X
C1	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	No planeamento da oferta de EFP, são estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.	Recolha e análise de dados (timings e instrumentos)	X		
P4	P3	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização.	Responsabilidades explícitas	X		
C1	P4	Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.	As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.	PAA	X		
C1	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Organização do ano letivo.	Calendarização de reuniões de trabalho (OAL)	X		
C1	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos	Comunicação do sistema e análise da eficácia.	Comunicação e Inquirição			X



		stakeholders internos e externos.					
C1	P7	Os profissionais participam no planeamento dos diferentes aspetos da oferta, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Envolvimento colaboradores.	Sessão EQAVET	X		
C1	P8	Os STK's são consultados nas necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e na definição da proposta de oferta formativa.	Definição oferta e perfil local.	Envolvimento SPO/DT's/Stk Ext.	X		
C1	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Melhoria contínua.	Mudanças introduzidas por aprendizagens anteriores	X		
C1	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Alinhamento autoavaliação / Objetivos Estratégicos.	EAA com participação de elementos EQAVET		X	
C2	I1	Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).	Sustentam atividades regulares, respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP e viabilizam opções estratégicas da instituição.	Parcerias para regular, questões emergentes e opções estratégicas	X		
C2	I2	Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.	Projetos de âmbito local, nacional e transnacional (aprendizagem e autonomia).	Projetos, concursos Erasmus	X		
C2	I3	Formação dos professores e outros colaboradores (necessidades e expectativas) alinhado com opções	Plano de formação (necessidades e expectativas) e alinhado estrategicamente.	Resposta às questões existentes e emergentes	X		

		estratégicas.					
C2	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos dos planos de ação.	Disponibilidade de recursos.	Afetação de recursos	X		
I3	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Ações de Formação com base em levantamentos internos.	Plano de formação	X		
I3	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Atualização com base no mercado de trabalho.	Apoio dos STK Ext. na atualização formativa			X
I1	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Ações de Formação com base em levantamentos internos.	Plano de formação	X		
I1	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Plano de Ação.	Condicionament o de PAM pelos parceiros	X		
I1	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Alinhamento autoavaliação / Objetivos Estratégicos.	EAA com participação de elementos EQAVET	X		
C3	A1	Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.	A avaliação das atividades e dos resultados (descritores EQAVET/práticas de gestão) com monitorização intercalar e final dos objetivos (com STK's).	Conselho Consultivo (funcionamento)	X		

C3	A2	Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.	Identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias (com anuência de STK's).	Resultados de Avaliação discutidos em sede de C. Consultivo	X		
C3	A3	Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.	Mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar, permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados.	Procedimento de alerta precoce	X		
C3	A4	Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.	Análise contextualizada dos resultados apurados e consensualização das melhorias necessárias com STK Int./Ext.	Resultados de Avaliação discutidos em sede de C. Consultivo	X		
C4	R1	Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos.	Os resultados da avaliação permitem a revisão do que foi planeado (por melhorias e medidas preventivas e corretivas e alternativas), com feedback dos STK's e divulgação.	Análise e propagação de resultados	X		
C4	R2	Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.	Revisão com base nos referenciais e recolhas, mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar, com feedback STK's considerado.	Revisões iterativas regulares	X		
C4	R3	Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.	Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são, mais do que uma vez por ano, tornados públicos no sítio institucional.	Comunicação com o público (pelo site)	X		
C4	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	Coerência entre avaliação e áreas de melhoria.	Área de Melhoria alinhadas	X		
C4	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	Plano de revisão regular.	Trabalho realizado atempadamente	X		

C5	T1	Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.	O diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no decurso do ano no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, segundo agenda previamente concertada e divulgada, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.	Agenda reuniões e sedes de trabalho	X		
C5	T2	Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.	É disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos.	Divulgação da oferta Educativa	X		
C6	T1	Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.	O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte.	Ciclo de Melhoria contínua	X		

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Evidências	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Envolver encarregados de educação	Cronograma Plano de Formação (C. Profissionais)	Abril/2024	Abril/2025
	A2	Reforçar o diagnóstico das necessidades de formação individuais*	Plano de Formação Docente 2022/2023 (Capacitação Digital) Plano de Formação (C.	Abril/2024	Abril/2025

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Evidências	Data Início	Data Conclusão
			Profissionais)		
	A3	<i>Refletir sobre a articulação entre as estruturas criadas no âmbito do sistema de qualidade EQAVET e o observatório de qualidade, e sobre a sua eventual inclusão no organograma da instituição (SP)</i>	Novo Organigrama do Agrupamento com integração do EQAVET	Abril/2024	Abril/2025
	A4	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos (efetuado em set, Páscoa (12º), jun., jul.)	4 Épocas (Junho, Julho e Setembro - todos anos; Páscoa e Novembro - 12º ano)	Abril/2024	Abril/2025
	A7	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	Realização de visitas, contactos prévios com as empresas para preparar o processo de operacionalização da FCT	Abril/2024	Abril/2025
	A8	Avaliação vocacional do aluno para a integração no ensino superior		Abril/2024	Abril/2025
AM3	A9	Melhorar o envolvimento dos stakeholders	Conselho Consultivo, Conselho Geral e Reuniões de Coordenação de Curso	Abril/2024	Abril/2025
	A10	<i>Aprofundar procedimentos de auscultação intercalar formalizada de alunos, professores e stakeholders externos relativamente ao funcionamento e qualidade dos cursos (SP)</i>	SP4	Abril/2022	Abril/2023
	A11	<i>Tornar mais explícitos os resultados da revisão e o modo como se refletem na planificação do ciclo seguinte, para a generalidade dos indicadores em monitorização e consolidar a prática da sua divulgação no sítio institucional mais do que uma vez por ano (SP)</i>	SP6 e SP7	Abril/2022	Abril/2023
	A12	<i>Tornar visível a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da EFP nos documentos orientadores da instituição, de ordem estratégica e operacional, designadamente o Regulamento dos Cursos Profissionais (SP)</i>	SP8	Abril/2022	Abril/2023

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Evidências	Data Início	Data Conclusão
AM4	A13	Conhecer melhor as necessidades das empresas empregadoras –(GIP/AEM)	Reuniões com GIP da Camara e Associação Empresarial	Abril/2024	Abril/2025
	A14	Auscultar periodicamente os empregadores	Questionários de satisfação FCT e empregadores	Abril/2024	Abril/2025

#### IV Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação do Sistema de Gestão da Qualidade assente no modelo da melhoria contínua procura melhorar a eficácia dos processos internos através de mecanismos estratégicos de monitorização que prevê momentos de auscultação de todos os *stakeholders*, num processo dinâmico, participativo e representativo de todas as perspetivas.

É de salientar o aumento do interesse de empresas de renome na região, nos alunos finalistas do agrupamento. Somos contactados diretamente para o reencaminhamento de alunos na área das empresas, tendo-se identificado desde a certificação de qualidade EQAVET.

Contextualizando as componentes do Quadro EQAVET que integram o ciclo de garantia e melhoria da qualidade nas suas quatro fases, a saber: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, em que, em cada fase são previstos critérios de qualidade que são especificados por um conjunto de descritores indicativos que permitem a sua operacionalização.

#### Fase de Planeamento

A fase de Planeamento iniciou com a definição da Equipa EQAVET e a posterior validação do cronograma de trabalhos para implementação do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET no Agrupamento de Escolas de Mangualde (Relatório de Operador – Quadro EQAVET).

Desde o início que tivemos em consideração a nossa visão estratégica em relação ao nosso campo de intervenção, e, numa primeira fase, identificámos os parceiros que connosco haveriam de partilhar esta ambição (partes interessadas relevantes, internas e externas). Apesar de todos serem importantes neste processo, identificámos um núcleo de parceiros que pela sua função e capacidade de intervenção pudessem assumir um maior protagonismo. De seguida, foi traçada uma estratégia de comunicação e envolvimento, tendo sido definidas formas e momentos de mobilização e auscultação, sendo de destacar, entre outros procedimentos, a realização de reuniões da Equipa EQAVET, a divulgação do Quadro EQAVET nas turmas dos cursos profissionais,

nas reuniões com os EE e na auscultação interna e externa através de questionários que aplicamos e cujo resultado foi considerado no diagnóstico inicial. Promovemos a comunicação a todas as partes interessadas relevantes, das especificidades do Quadro EQAVET, tentando sempre promover o seu envolvimento e participação ativa na melhoria da nossa Organização. Para além de reuniões presenciais, fizemos igualmente a divulgação através do website do Agrupamento de Escolas de Mangualde e de *flyers*. Com a participação dos stakeholders, na fase de planeamento, pretendeu-se auscultar não só os alunos, mas também os pais e encarregados de educação, colaboradores docentes e não docentes e empresas onde os ex-alunos realizaram a formação em contexto de trabalho. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, foi possível definir um caminho para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

Foram igualmente desenvolvidos instrumentos para a posterior monitorização dos indicadores EQAVET, o que permitiu a identificação dos resultados do Agrupamento de Escolas de Mangualde para o EFP e assim estabelecermos o ponto de partida para a definição de metas a curto e médio prazo. As informações que vieram a ser identificadas, depois de cruzadas com os critérios de alinhamento EQAVET, foram refletidas no diagnóstico organizacional, que por sua vez contribuiu para a definição das ações de melhoria do Plano de Ação. Todos estes documentos foram publicados no nosso website. Toda esta informação foi, então, consubstanciada no Documento de Base, que espelha o nosso compromisso com o processo e define o rumo e as orientações estratégicas consideradas na elaboração do Plano de Ação.

Atualizámos o documento base, documento estratégico do processo e continuamos a sintetizar as atividades planeadas na fase de Planeamento, por prática de gestão do EFP EQAVET

### **Fase de Implementação**

A fase da implementação foi marcada pela implementação do Plano de Ação, que considerou múltiplas ações iniciadas no ano civil de 2020. A maioria das ações está concluída, no entanto e pela sua relevância e continuidade, outras transitaram para o novo Plano de Melhorias EQAVET 2023/2024. Os efeitos colaterais da pandemia decorrente do COVID-19, que se fizeram sentir a nível global, obviamente também impactaram na nossa organização.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde procurou ajustar-se, elaborando e implementando o “Plano de Ensino à Distância (E@D)”, de forma a assegurar que os objetivos estipulados naqueles anos letivos eram atingidos na generalidade. Face a este cenário, algumas atividades que tínhamos previsto concretizar no nosso Plano de Ação ou foram reagendadas ou executadas de forma ligeiramente diferente do previsto.

Realce-se, contudo, que apesar do ajuste nas atividades, os objetivos foram genericamente alcançados. Atendendo à necessidade de monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos do Plano de Ação, procedemos à sua monitorização desde uma fase inicial, possibilitando assim a

identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção. Assim, a análise dos resultados alcançados foi monitorizada de forma regular.

### **Fase de Avaliação**

Logo após as primeiras semanas de implementação do Plano de Ação, foi iniciada a monitorização e avaliação de resultados por parte da Equipa EQAVET e da Direção do Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Apesar da maioria das medidas previstas carecer de uma maior insistência temporal para a produção de considerações efetivas sobre a sua relevância, é possível, no entanto, fazer uma análise prévia dos efeitos e resultados alcançados. De referir igualmente a impossibilidade de concretizar algumas medidas devido à pandemia COVID19. Salientamos que a definição prévia de indicadores permitiu um acompanhamento intercalar do grau de cumprimento dos objetivos propostos e sinalizou, numa fase inicial, desvios e correções a fazer.

Para além da monitorização das ações do Plano de Ação, monitorizamos, igualmente, os resultados escolares dos nossos alunos de forma a assegurar que os desvios são identificados precocemente, permitindo assim a nossa atuação de forma eficaz. Neste âmbito, destacamos as seguintes atividades de monitorização e avaliação:

- ✓ Da situação dos alunos dos cursos profissionais (alunos desistentes por mudança de curso, residência ou de instituição de acolhimento);
- ✓ Dos resultados escolares dos alunos: percentagem de alunos com módulos concluídos/por concluir por turma; aproveitamento por período/semestre – média turma/média global dos alunos;
- ✓ Dos contactos estabelecidos, por período/semestre, com os Encarregados de Educação (EE) e do seu envolvimento em estruturas do Agrupamento;
- ✓ Sistemática da evolução do n.º de módulos em atraso de anos anteriores por aluno e encaminhamento para apoio;
- ✓ Da adoção de medidas em conformidade com resultados obtidos pelos alunos;
- ✓ Dos alunos que careciam de encaminhamento para os SPO, GAAF e CPCJ;
- ✓ Dos alunos enquadrados na medida ATE;
- ✓ Das atividades dinamizadas no âmbito do PAAA.

Ainda nesta fase, procedemos à elaboração do atual Relatório de Progresso Anual relativo à avaliação da implementação do Quadro EQAVET

### **Fase de Revisão**

O Agrupamento de Escolas de Mangualde, em função das informações e dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, refletiu sobre as melhorias a instituir para reajustar as práticas existentes ou colmatar falhas identificadas. No âmbito do presente projeto de



implementação do Sistema de Garantia EQAVET, procedemos à definição de um primeiro plano de melhoria que decorreu da monitorização do plano de ação inicial e das ações de melhoria que vieram posteriormente a ser identificadas.

Prevê-se também continuar com momentos de reflexão e partilha com os stakeholders internos e externos para potenciar a aprendizagem conjunta e a resolução de problemas e desafios comuns, sobretudo relacionados com a empregabilidade dos ex-formandos em áreas relacionadas com os cursos.

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao Critério 5 – Taxa de colocação após conclusão dos cursos EFP, do referencial EQAVET, foram concretizadas as seguintes atividades:

- ✓ Relatório de Operador – Quadro EQAVET;
- ✓ Inquéritos e Focus Groups com stakeholders externos, para auscultar com periodicidade regular as necessidades do mercado;
- ✓ Canal de relacionamento alternativo com os encarregados de educação, durante o período de contingência e de vigência do plano de ensino à distância;
- ✓ Reuniões com os encarregados de educação, no quadro de um ano letivo regular;
- ✓ Atualização do Site institucional;
- ✓ Operacionalização do Plano de Comunicação;
- ✓ Participação na rede da EFP.

Os Relatores,

Joaquim Alexandre Borges Teófilo Loureiro

---

Diretor do Agrupamento

Rosa Garcia

---

Responsável da qualidade

Mangualde, 4 de março 2024